INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

FUNDADO EM 07 DE NOVEMBRO DE 1936

A Casa da História Militar Brasileira

NOSSA HISTÓRIA

O QUE É O IGHMB?

É UMA ASSOCIAÇÃO CIVIL DE CARÁTER CULTURAL E CIENTÍFICO.

DESTINA-SE A PROMOVER ESTUDOS DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA MILITAR, ESTRATÉGIA E GEOPOLÍTICA, BEM COMO INCENTIVAR E REALIZAR O CULTO CÍVICO DE VULTOS, ATOS E FATOS GLORIOSOS DA HISTÓRIA DO BRASIL.

ENTIDADE JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO, SEM FINS LUCRATIVOS;

NÃO É SUBORDINADO AO MINISTÉRIO DA DEFESA OU A QUALQUER ÓRGÃO CULTURAL, CIVIL, OFICIAL OU NÃO;

NÃO ADMITE QUALQUER TIPO DE DISCRIMINAÇÃO OU PRECONCEITO DE RAÇA, COR, ETNIA, RELIGIÃO, PROCEDÊNCIA NACIONAL E MANIFESTAÇÕES DE INTOLERÂNCIA POLÍTICA.

CONSTITUINDO A COMISSÃO BRASILEIRA DE HISTÓRIA MILITAR, É FILIADO À COMISSÃO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA MILITAR, (CIHM/ICMH), NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE DO BRASIL. TAL ENTIDADE INTEGRA O COMITÊ INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS HISTÓRICAS, ÓRGÃO VINCULADO À ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO).

Commission Internationale
d'Histoire Militaire

É SÓCIO FUNDADOR DO COMITÊ SUL-AMERICANO DE HISTÓRIA MILITAR (COSAHM), JUNTAMENTE COM A ACADEMIA DE HISTORIA MILITAR ARGENTINA, DA ASOCIACIÓN CULTURAL MANDU'ARÃ, DO PARAGUAI, E DO INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRAFICO DEL URUGUAY.

OBJETIVOS DO IGHMB

A) MANTER VIVA A MEMÓRIA NACIONAL QUANTO A VULTOS, ATOS E FATOS DE NOSSA HISTÓRIA MILITAR;

B) ESTIMULAR PESQUISAS, ESTUDOS E INVESTIGAÇÕES SOBRE FATOS, VULTOS E EPISÓDIOS HISTÓRICOS, VISANDO AO SEU MELHOR ESCLARECIMENTO;

C) MANTER SEU QUADRO SOCIAL ATUALIZADO QUANTO ÀS CONJUNTURAS NACIONAL E INTERNACIONAL, EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO E AMEAÇAS, REAIS OU POTENCIAIS, À PAZ MUNDIAL E À HARMONIA GLOBAL; TUDO NAS ÁREAS DO CONHECIMENTO DE SUA ATUAÇÃO E INTERESSE;

D) INCENTIVAR O ESTUDO DA GEOGRAFIA, DA HISTÓRIA MILITAR, DA ESTRATÉGIA E DA GEOPOLÍTICA, BEM COMO DESPERTAR INTERESSES PELOS DEMAIS TEMAS AFINS, NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MILITARES E CIVIS DE ENSINO SUPERIOR, NOS NÍVEIS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO;

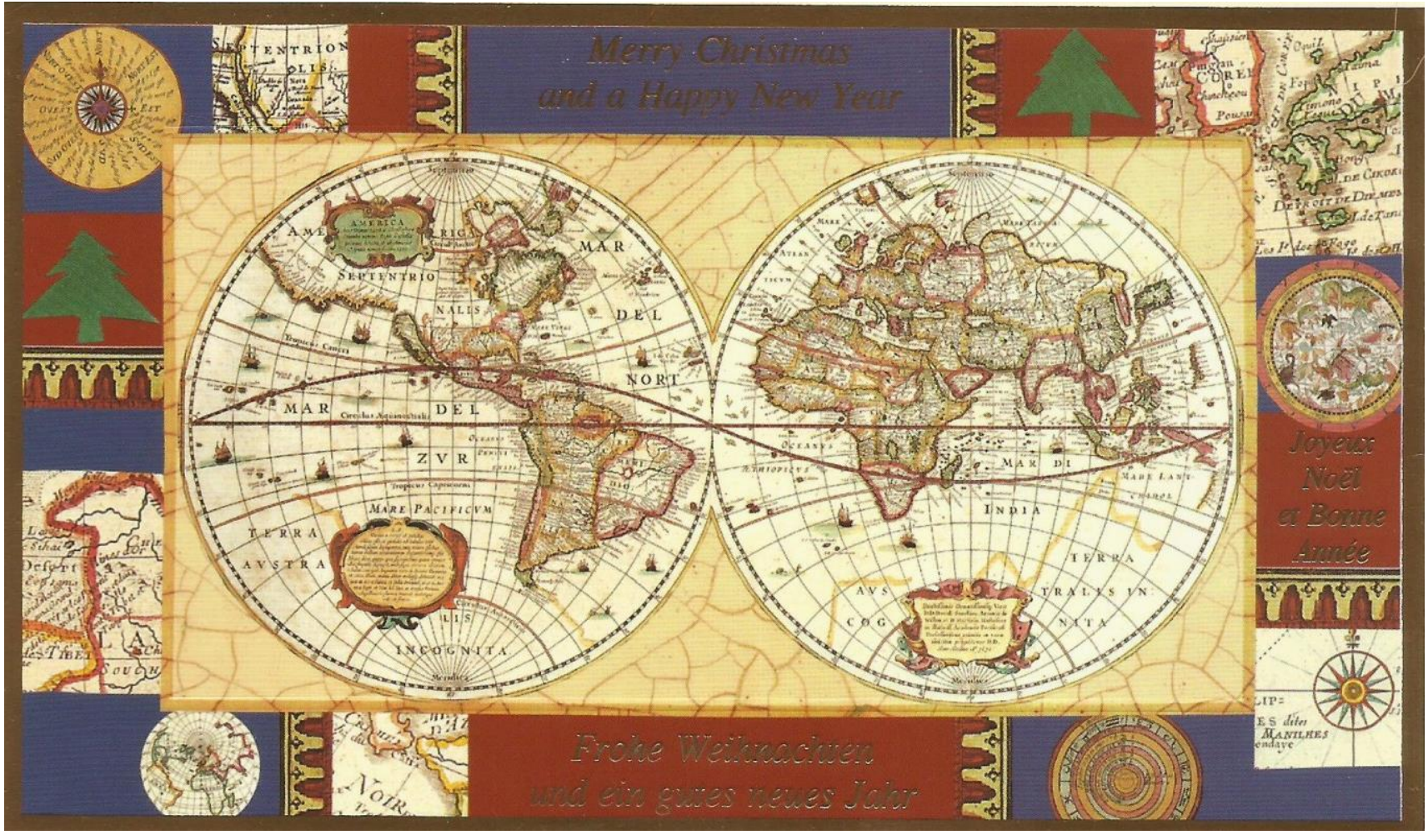
E) CONTRIBUIR PARA O INCREMENTO, NO SEIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA, DE SENTIMENTOS DE PATRIOTISMO, CIDADANIA E BRASILIDADE, ALÉM DE DIFUNDIR AS TRADIÇÕES E OS VALORES MORAIS E ÉTICOS CULTUADOS PELOS MILITARES;

F) COOPERAR NA PRESERVAÇÃO, RECUPERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE CARÁTER MILITAR BRASILEIRO, HISTÓRICO, CULTURAL E ARTÍSTICO, POR INTERMÉDIO DE PROJETOS E ATIVIDADES CÍVICAS E CULTURAIS.

ÓRGÃO CONSULTIVO OFICIAL
DECRETO N° 27.512 - DE 28 DE NOVEMBRO DE 1949

CONSIDERADO DE UTILIDADE PÚBLICA (ANTIGO ESTADO DA GUANABARA, DEPOIS RJ)
LEI N° 2.217 - DE 28 DE AGOSTO DE 1973

GEOGRAFIA - O MUNDO EM QUE VIVEMOS



HISTÓRIA

DO GREGO *HISTORIE,* "TESTEMUNHO",
NO SENTIDO DAQUELE QUE VÊ.

É A CIÊNCIA QUE SE DEDICA A OLHAR PARA O PASSADO E A ESTUDAR E ANALISAR SEUS EVENTOS SIGNIFICATIVOS, COM REFERÊNCIA A UM POVO, UM PAÍS, UM PERÍODO OU UM INDIVÍDUO ESPECÍFICO.

A HISTÓRIA, AO MANTER VIVAS AS LEMBRANÇAS DAS GRANDES REALIZAÇÕES, ATUA COMO SUPRIDORA DE ENERGIA VITAL PARA UMA SOCIEDADE, ESTIMULANDO-A E IMPULSIONANDO-A EM SUA MARCHA NESTE MUNDO.

EPISÓDIOS MARCANTES: POSITIVOS OU NEGATIVOS!
DOS FAVORÁVEIS - ÂNIMO E INCENTIVO PARA O PROGRESSO;
DOS FATOS ADVERSOS - ENSINAMENTOS.

HISTÓRIA MILITAR

SEGMENTO VOLTADO AOS ASSUNTOS MILITARES.

Ligada à Política;

Estudo de guerras e batalhas;

Evolução dos materiais, do armamento, da Tática e da Estratégia;

Evolução das diversas nacionalidades:

- **Delimitações de fronteiras**
- **Formação de Estados**
- **Outras influências**

Pode ser abordada pelos aspectos:

- **Humanos**
- **Sociais**
- **Econômicos**
- **Tecnológicos etc.**

...A HISTÓRIA DO HOMEM É A HISTÓRIA DE SEUS CONFLITOS!

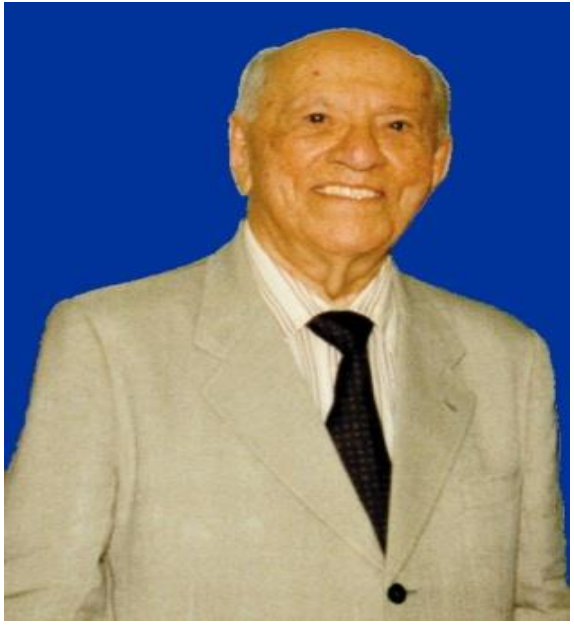
ESTRATÉGIA

É O PREPARO E APLICAÇÃO DE MEIOS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DESIGNADOS PELA POLÍTICA, SUPERANDO OS OBSTÁCULOS.
SUA PRINCIPAL FERRAMENTA É O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - UM PROCESSO, CONTÍNUO E SISTEMÁTICO, QUE, VISANDO AO ALCANCE DE OBJETIVOS, SELECIONA E PREPARA AÇÕES ESTRATÉGICAS, LHES ATRIBUINDO PRIORIDADES E RECURSOS, BEM COMO VISUALIZA A EVOLUÇÃO ESPERADA.

GEOPOLÍTICA

PARTE DA CIÊNCIA POLÍTICA, ORIENTA SUAS DECISÕES EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS. ELA NÃO IMPÕE, MAS SUGERE LINHAS DE AÇÃO PARA A FORMULAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL, NOS CAMPOS INTERNO E EXTERNO. É UM IMPORTANTE INSTRUMENTO PARA A DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL.

0 NASCIMENTO DO IGHMB



CAPITÃO SEVERINO SOMBRA DE ALBUQUERQUE

CLUBE MILITAR - 07 DE NOVEMBRO DE 1936;
SESSÃO SOLENE, SALÃO NOBRE DA ANTIGA SEDE DA AV RIO BRANCO;
IDEALISMO - INTELECTUAIS DA MARINHA E DO EXÉRCITO;
INICIATIVA - CAPITÃO SEVERINO SOMBRA DE ALBUQUERQUE.

SOCIEDADE MILITAR BRASILEIRA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA;
2ª SESSÃO PREPARATÓRIA, 12 DE DEZEMBRO - INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL.

CINCO SESSÕES PREPARATÓRIAS - INCLUINDO A SOLENE DE FUNDAÇÃO.

CONFORMAÇÃO PARA PLENO FUNCIONAMENTO - 20 DE ABRIL DE 1937.

OS CIVIS FORAM ADMITIDOS NO IGHMB EM 1956, 20 ANOS APÓS SUA FUNDAÇÃO. OS TRÊS PRIMEIROS ELEITOS FORAM GUSTAVO BARROSO, VILHENA DE MORAIS E AUGUSTO DE LIMA JÚNIOR.

1936
Fundação do IGHMB

Em 7 de novembro de 1936, no Clube Militar, foi fundado o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, por proposta do Cap Severino Sombra, aprovada por grande número de associados.

A sessão foi presidida pelo Marechal Moreira Guimarães.

A primeira diretoria do IGHMB foi assim constituída:
Presidente – Almirante Raul Tavares;
Vice-presidente – General F. José Pinto;
1º Secretário – Cap Severino Sombra;
2º Secretário – Comandante Didio Costa;
1º Tesoureiro – Comandante Feliciano Xavier;
2º Tesoureiro – Cap Adailton Pirassinunga.

"História do Clube Militar"

OS FUNDADORES

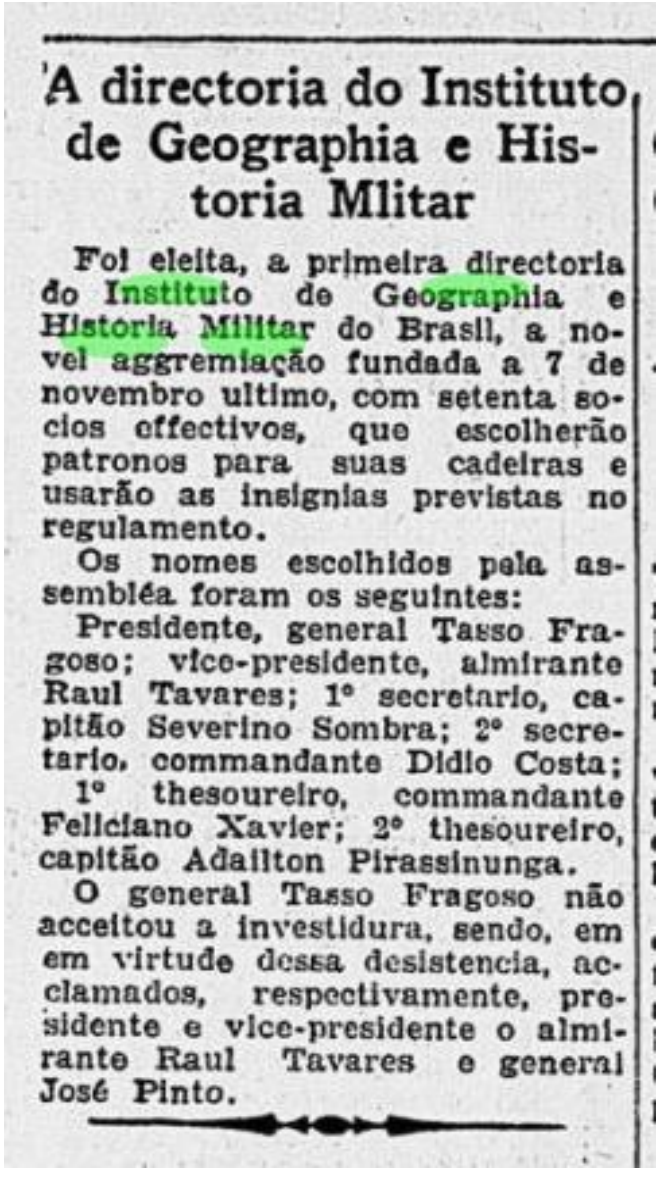
Capitão ADAILTON SAMPAIO PIRASSINUNGA
Coronel ALÍPIO VIRGÍLIO DI PRIMO
Capitão ALTAMIRANO NUNES PEREIRA
Coronel ÁLVARO OCTAVIO DE ALENCASTRE
Comandante ANTÔNIO BUARQUE PINTO GUIMARÃES
Comandante ANTÔNIO CARLOS RAJA GABAGLIA
Capitão ANTÔNIO LEÔNCIO PEREIRA FERRAZ
Almirante AUGUSTO CARLOS DE SOUZA E SILVA
General AUGUSTO TASSO FRAGOSO
General CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON
Comandante CESAR FELICIANO XAVIER
Almirante DIDIO IRATIM AFONSO DA COSTA
Coronel EMÍLIO FERNANDES DE SOUZA DOCCA
General ESTEVÃO LEITÃO DE CARVALHO

Tenente-Coronel FRANCISCO DE PAULA CIDADE
Coronel FRANCISCO JAGUARIBE GOMES DE MATTOS
General FRANCISCO JOSÉ PINTO
Capitão FREDERICO AUGUSTO RONDON
Comandante FREDERICO VILLAR
Coronel GENSERICO DE VASCONCELLOS
Almirante HENRIQUE BOITEUX
Capitão HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO
Comandante JOÃO EGON PRATES DA CUNHA PINTO
General JOÃO FULGÊNCIO DE LIMA MINDELLO
General JOÃO MANUEL BORGES FORTES
Capitão JONAS DE MORAIS CORREIA FILHO
Major JONATHAS DA COSTA REGO MONTEIRO
Capitão JONATHAS DE MORAIS CORREIA

Capitão JOSÉ DE LIMA FIGUEIREDO
Major JOSÉ FAUSTINO DA SILVA FILHO
Marechal JOSÉ MARIA MOREIRA GUIMARÃES
Tenente-Coronel LEOPOLDO NERY DA FONSECA
Comandante LUCAS ALEXANDRE BOITEUX
Coronel LUIZ LOBO
Almirante MANOEL JOSÉ NOGUEIRA DA GAMA
General MANUEL LIBERATO BITTENCOURT
Major PEDRO CORDOLINO FERREIRA DE AZEVEDO
Major RAPHAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA
Coronel RAUL BANDEIRA DE MELO
Almirante RAUL TAVARES
Capitão SEVERINO SOMBRA DE ALBUQUERQUE
Coronel VALENTIM BENÍCIO DA SILVA
Comandante VELHO SOBRINHO

POSSE DA PRIMEIRA DIRETORIA

Correio da Manhã, 22-12-1936, pag 09



A directoria do Instituto de Geographia e Historia Mlitar

Foi eleita, a primeira directoria do Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil, a novel aggremiação fundada a 7 de novembro ultimo, com setenta socios effectivos, que escolherão patronos para suas cadeiras e usarão as insignias previstas no regulamento.

Os nomes escolhidos pela assembléa foram os seguintes:

Presidente, general Tasso Fragoso; vice-presidente, almirante Raul Tavares; 1° secretario, capitão Severino Sombra; 2° secretario, commandante Didio Costa; 1° thesoureiro, commandante Felliciano Xavier; 2° thesoureiro, capitão Adailton Pirassinunga.

O general Tasso Fragoso não acceitou a investidura, sendo, em em virtude dessa desistencia, acclamados, respectivamente, presidente e vice-presidente o almirante Raul Tavares e general José Pinto.

Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil

Installou-se hontem essa sociedade cultural

Em cima, o almirante Raul Tavares, lendo o seu discurso e, em baixo, um aspecto da assistencia

INSTALAÇÃO EFETIVA
15 DE NOVEMBRO DE 1938

Correio da Manhã
16-11-1938, pag 12

Com uma cerimonia brilhante, no salão nobre do Club Militar, realizou-se hontem, á tarde, a installação do Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil, sociedade fundada sob o patrocinio do sr. Getulio Vargas, e cujo objectivo principal é elevar e propagar o estudo da geographia e da historia militar do Brasil.

Uma assistencia selecta, á qual não faltou a graça do bello sexo, ouviu os discursos do almirante Raul Tavares e do coronel Souza Doca, aquelle presidente e este orador official, que explicaram os fins do Instituto, esplanando os serviços que tal sociedade póde prestar ao paiz, diffundindo os factos historicos que são um grande factor para a formação do espirito da nacionalidade.

Pouco depois das 3 horas da tarde, o almirante assumiu a presidencia da mesa e explicou a finalidade da reunião, agradecendo a sua escolha para presidir a novel sociedade cultural.

A seguir, falou o coronel Souza Doca, que discorreu longamente sobre a lacuna existente e que a fundação do Instituto vem preencher.

Por fim, falou o capitão Severino Sombra, secretario, que leu a relação dos socios fundadores e dos patronos das cincoenta cadeiras que compõem o seu quadro.

Encerrando a sessão, falou novamente o almirante, que agradeceu a presença dos convidados e das senhoras que compareceram.

OS FUNDADORES DO INSTITUTO

As cadeiras do Instituto de Geographia e Historia do Brasil têm os seguintes patronos:

1 — Taunay, 2 — Malan d'Angrogne, 3 — Pretextato, 4 — Soido, 5 — Gomes Pereira, 6 — Dias de Oliveira, 7 — José Rodrigues, 8 — Von Hoonholtz, 9 — Mariano de Azevedo, 10 — Senna Madureira, 11 — general Tiburcio, 12 — Cezar Burlamaqui, 13 — Jaceguay, 14 — Fausto de Souza, 15 — Leverger, 16 — Carlos Campos, 17 — Conrado Niemeyer, 18 — Arouche, 19 — Dyonisio Cerqueira, 20 — Moraes, 21 — Jourdan, 22 — Carneiro da Cunha, 23 — Calheiros da Graça, 24 — Chagas Santos, 25 — Pereira da Costa, 26 — Beaurepaire, 27 — Bellegarde, 28 — Fonseca, 29 — Francisco Coelho, 30 — Severino da Fonseca, 31 — Bormann, 32 — Guilhobel, 33 — Garcez Palha, 34 — Andréa, 35 — Abreu Lima, 36 — Machado de Oliveira, 37 — Oliveira Barbosa, 38 — Saturnino, 39 — Couto de Magalhães, 40 — Taunay, 41 — Lauro Muller, 42 — Alincourt, 43 — Barroso Pereira, 44 — Lima e Silva, 45 — Saldanha da Gama, 46 — Pereira de Souza, 47 — Cunha Mattos, 48 — Ricardo Franco, 49 — Enéas Galvão e 50 — Theotonio Meirelles.

Occupam essas cadeiras, na mesma ordem, os srs. major Castello Branco, major Frederico Rondon, vaga, commandante Vasco Sobrinho, almirante Nogueira da Gama, general Borges Fortes, vaga, commandante P. Guimarães, general Rittmcourt, coronel Alencastre, coronel Genserico de Vasconcellos, capitão Jonathas Corrêa, almirante Raul Tavares, coronel Souza Doca, commandante Didio Costa, tenente-coronel Altamirano Pereira, general Francisco José Pinto, tenente-coronel Danton Garrastazú, general Leitão de Carvalho, major José Faustino, general Benicio da Silva, general Lima Mindello, vaga, general Virgilio di Primio, vaga, cel. Jaguaribe de Mattos, vaga, vaga, general Moreira Guimarães, major Lima Figueiredo, general Tasso Fragoso, commandante Raja Gabaglia, vaga, coronel Luiz Lobo, commandante Cezar Xavier, tenente Egon Prates, capitão Adailton Pirassinunga, vaga, coronel Bandeira de Mello, tenente-coronel Leoncio Ferraz, major Jonas Corrêa, vaga, commandante Lucas Boiteaux, coronel P. Cidade, almirante Souza e Silva, vaga, capitão Severino Sombra, general Candido Rondon, tenente-coronel Nery da Fonseca e almirante Boiteaux.

A directoria do Instituto está assim constituida:

Presidente, almirante Raul Tavares; vice-presidente, general Francisco José Pinto; primeiro secretario, capitão Severino Sombra; segundo secretario, commandante Didio Costa; primeiro thesoureiro, commandante C. F. Xavier; segundo thesoureiro, capitão Adailton Pirassinunga.

A PRESENÇA FEMININA

A PRIMEIRA MULHER ASSOCIADA - MAJ ELZA CANSANÇÃO MEDEIROS

Primeira voluntária a quebrar os tabus

"Sou uma quebradora de tabus", se autoproclama a major-enfermeira Elza Cansanção Medeiros, 65 anos, solteira, ex-combatente e, segundo a própria, a primeira mulher brasileira voluntária da 2.ª Grande Guerra. Em seu 42.º desfile no Dia da Independência, seu currículo comprova a afirmação: primeira mulher aceita no Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, primeira mulher condecorada como irmã-honorária da Irmandade da Cruz dos Militares (que em 370 anos de história jamais aceitou mulheres), a segunda mulher mais condecorada do país, com 23 medalhas (a primeira é a aviadora Anézia Pinheiro Machado, hoje com 80 anos, morando nos Estados Unidos) e, segundo ela, primeira piloto mulher de ultraleve do país.

Por isso, e por inúmeras histórias que é capaz de contar sem se cansar, Elza é sem dúvida o personagem mais curioso (e até cômico) da parada militar do Rio de Janeiro. Entre a preocupação de desfilar bonito entre os companheiros de campo de batalha, na Itália, e de coordenar o trabalho de documentação visual (fotos e vídeo) do desfile para o Exército (ela é responsável pelo serviço fotográfico do Exército, voluntariamente), ela contou que foi enfermeira-chefe do Hospital de **Livorno**, com 1.200 leitos, e que chegou na Itália antes mesmo do 1.º escalão.

Jornalista, autora de dois livros sobre a II Guerra ("Nas barbas da Tedesco", com episódios cômicos da guerra, e "E foi assim que a cobra fumou", que segundo a autora é o único livro que enfoca o trabalho das Marinhas Mercantes, de Guerra, FEB e FAB, com 150 fotografias), sua maior emoção ao desfilar na parada militar é reencontrar os companheiros de batalha. "Cada vez são menos os ex-combatentes", lamenta. O que representa para ela desfilar no Dia da Independência do país? "O que representa para um patriota o dia da pátria?", retruca, deixando a pergunta no ar. Elza é reformada por invalidez - tem problemas de coluna - mas garante:

- Se preciso fosse, como foi, voltaria à guerra. Nenhum país tem o direito de tentar contra a soberania do Brasil - afirma.

Conhecida por todos os oficiais mais antigos, Elza garante que não vive solidão. "Solidão é uma coisa que a gente cria", filosofa, "é só a cuca não deixar e tudo bem." Ela não pensa em casar: "Isso é besteira, não tenho nem tempo", garante. Hoje, seu tempo está dividido entre as pesquisas que faz, os passeios de moto e ultraleve, o trabalho voluntário que faz ao Exército e às esculturas que faz. "Todos bustos de oficiais importantes em praça pública são meus. Fiz 43 deles", avisa.

Tribuna da Imprensa
08-09-1987, pg 08

Elza, a 1ª voluntária, também gostou do desfile

PRIMEIRA MULHER A NOMEAR UMA CADEIRA - PROFª THEREZINHA DE CASTRO

PRESIDÊNCIA DE HONRA

GETÚLIO VARGAS RECEBEU ESTE TÍTULO

Correio da Manhã
08-01-1987, pg 07

NO PALACIO DO CATTETE

Despacharam os ministros das pastas militares

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Marinha e da Guerra. Recebeu em audiencia o almirante Raul Tavares e o coronel Souza Docca, que communicaram haver o Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil, recentemente fundado, acclamado, em sua ultima sessão, o sr. Getulio Vargas seu presidente de honra.

Foi tambem recebida em audiencia uma commissão de alumnos do Instituto Nacional de Musica.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR

Segunda-feira proxima, dia 4, as 17 horas, reunir-se-á o Instituto de Geografia e História Militar em sua sede social no Palácio da Guerra, para tratar de vários assuntos de interêsse cultural.

Na mesma sessão serão apresentadas aos consócios a medalha do Instituto, que é formada por uma grande Cruz de Cristo em esmalte para ser usada pendente do pescoço nas solenidades sociais do mesmo.

Em face dos importantes assuntos a tratar o presidente general Tristão de Alencar Araripe solicita o comparecimento de todos os sócios residentes nesta capital.

CRIAÇÃO DA INSÍGNIA

Diário de Notícias, 02-08-1952, pág 05

AS SEDES

CLUBE MILITAR

AV RIO BRANCO
(PRÉDIO ANTIGO)

ELEIÇÃO E POSSE DA PRIMEIRA DIRETORIA E DOS PRIMEIROS SÓCIOS;

ESCOLHERAM-SE OS PATRONOS;

FOI ELABORADO E APROVADO O PRIMEIRO ESTATUTO;

COMPÔS-SE A PRIMEIRA REVISTA DO INSTITUTO;

PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA - 02 DE NOVEMBRO DE 1938.

O IGHMB ALI FUNCIONOU ATÉ AS VÉSPERAS DA DEMOLIÇÃO (05 DE AGOSTO DE 1941, PARA CONSTRUÇÃO DE NOVA SEDE).

1941 A 1946 - SILOGEU BRASILEIRO

MINISTÉRIO DA GUERRA EM OBRAS (ATUAL PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS);

O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO RECEPCIONOU O IGHMB (SILOGEU - AV AUGUSTO SEVERO, ESQUINA COM RUA TEIXEIRA DE FREITAS).

1946 A 1970 - BIBLIOTHECA MILITAR (HOJE BIBLIOTECA DO EXÉRCITO)

ALA MARCÍLIO DIAS DO PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS.

NO PERÍODO - BUSCA DE ESPAÇO:

POSSIBILIDADE DE SUBVENÇÃO;
TENTATIVA DE ALUGUEL DE ESPAÇO NO EDIFÍCIO QUE O IHGB SE PROPUNHA CONSTRUIR

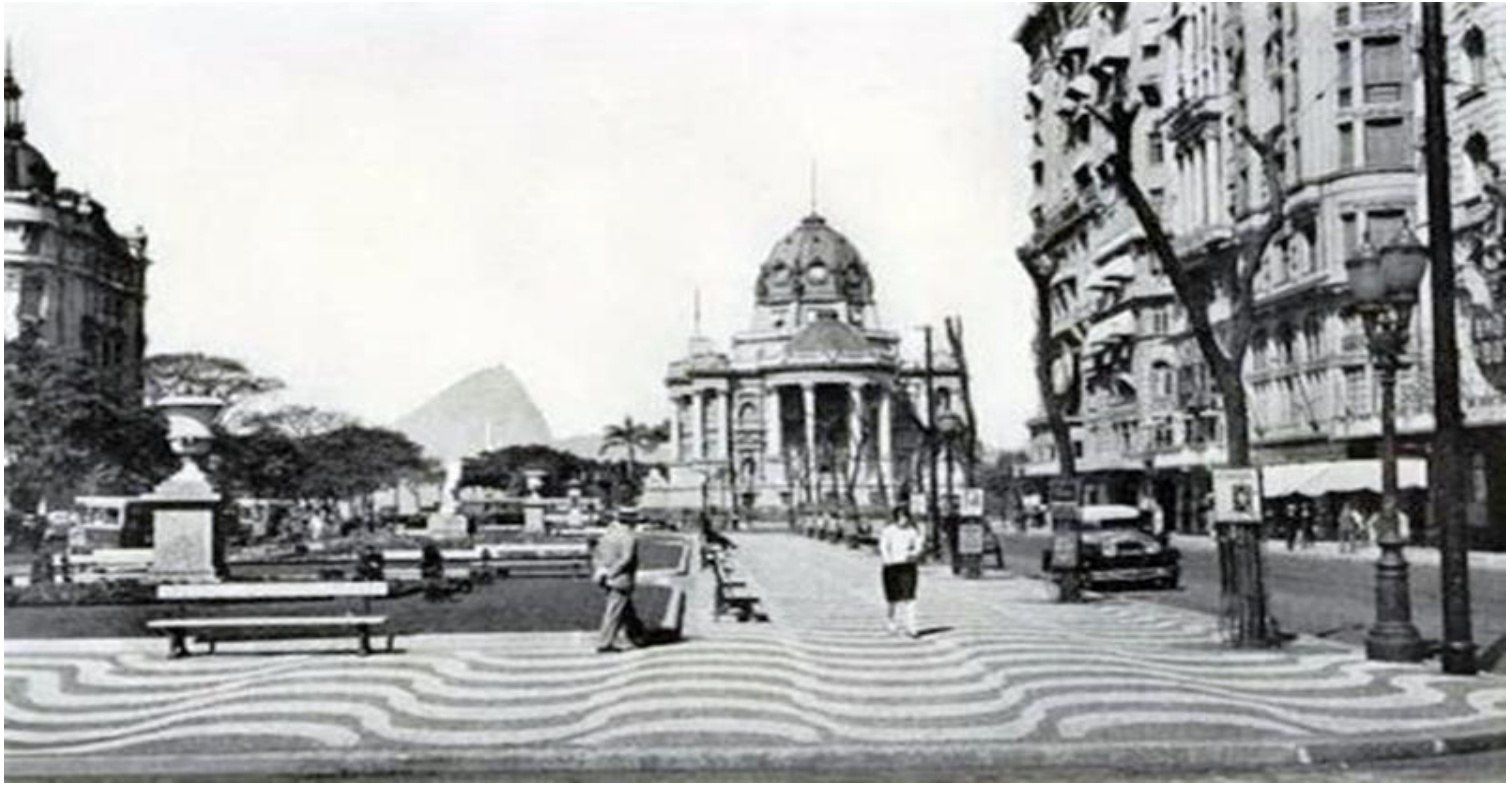
ALTERNATIVA 1 - 1956 - CASA DE OSÓRIO (RUA RIACHUELO);
ALTERNATIVA 2 - 1962 - CASA DE DEODORO (PRAÇA DA REPÚBLICA), AVENTADA PARALELAMENTE À DA CASA DE OSÓRIO;

NADA, ENTRETANTO SE CONCRETIZOU:

A SUBVENÇÃO JAMAIS FOI CONSEGUIDA;
AS CONDIÇÕES FÍSICAS DAS CASAS COGITADAS, SEM DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PARA OBRAS DE RESTAURAÇÃO, INVIABILIZARAM AS OPÇÕES LEVANTADAS.

1970 A 1974 - PALÁCIO MONROE

PRÉDIO DESOCUPADO PELO SENADO FEDERAL, LÁ FOI INSTALADO O ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS (EMFA) - CESSÃO DO QUARTO ANDAR.



1974 A 1976 - VOLTA AO IHGB

NOVA SEDE, INAUGURADA A 5 DE SETEMBRO DE 1972

1976 A 1996 - PDC

18º ANDAR - NOVAMENTE JUNTO COM O EMFA;

EM 1977, EXTINTA A COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS - OCUPA O 12º ANDAR DO PDC (COM TODO O MOBILIÁRIO PARA O INSTITUTO). ADAPTAÇÕES E MELHORIAS NAS INSTALAÇÕES.

1996 - O DEP RETORNA AO RJ - O 12º ANDAR FOI REQUISITADO PARA A DEPA

CASA HISTÓRICA DE DEODORO - 1998 A 2019

1996/1997 - ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS E REPARAÇÕES DO IMÓVEL;
FUNCIONAMENTO NO IHGB, SECRETARIA NA BIBLIEX, TAMBÉM A GUARDA DO ACERVO MATERIAL.

24 DE MARÇO DE 1998 - ABERTURA DO ANO CULTURAL JUNTAMENTE COM A INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE

MAS A CHD NECESSITA REFORMAS...

DEFICIÊNCIAS NO TELHADO;
GOTEIRAS E INFILTRAÇÕES;
INFESTAÇÃO DE CUPINS;
REDES ELÉTRICA E HIDRÁULICA DEFICIENTES;
DEGRADAÇÃO DO ENTORNO (PRAÇA DA REPÚBLICA).

OBRAS DEMORADAS E IMPOSSÍVEIS DE SEREM REALIZADAS COM O IGHMB OCUPANDO AS INSTALAÇÕES.

2020 - RETORNO AO CLUBE MILITAR

MUDANÇA PARCIAL REALIZADA, RESTANTE AINDA EM ANDAMENTO - PARALIZAÇÕES DEVIDO À PANDEMIA DA COVID-19.

Clube Militar (Sede Central)

AV RIO BRANCO, 251 - CINELÂNDIA

SECRETARIA - SALA 1212
PRESIDÊNCIA - SALA 1213
AUDITÓRIO - 7º ANDAR
BIBLIOTECA - 6º ANDAR

OUTRAS COMODIDADES:
RESTAURANTE (3º ANDAR)
ESTACIONAMENTO CINELÂNDIA
(CONVÊNIO COM O RESTAURANTE)
METRÔ
VLT
ÔNIBUS

ANTIGOS PRESIDENTES

00 – GEN BDA **JOSÉ MARIA MOREIRA GUIMARÃES** (PRESIDENTE DA COMISSÃO DIRETORA PROVISÓRIA DURANTE AS TRÊS SESSÕES PREPARATÓRIAS, DE 07/11/1936 A 19/12/1936);

01 – GEN DIV **AUGUSTO TASSO FRAGOSO** (ACLAMADO PELA ASSEMBLEIA EM 19/12/1936, DECLINOU NA MESMA DATA, EM VIRTUDE DA IDADE AVANÇADA);

02 – V ALTE **RAUL TAVARES** (19/12/1936 - 07/02/1939);

03 – GEN BDA **ESTEVÃO LEITÃO DE CARVALHO** (07/02/1939 – 23/05/1939, LICENCIADO EM VIRTUDE DE TRANSFERÊNCIA PARA PORTO ALEGRE);

04 – GEN BDA **VALENTIM BENÍCIO DA SILVA** (23/05/1939 – 15/04/1942, SENDO VICE-PRESIDENTE, EXERCEU A PRESIDÊNCIA INTERINAMENTE DURANTE A LICENÇA DO TITULAR ATÉ 28/11/1941, QUANDO FOI ELEITO PARA A PRESIDÊNCIA, SENDO, DEPOIS, LICENCIADO EM VIRTUDE DE TRANSFERÊNCIA PARA PORTO ALEGRE);

05 – GEN BDA **EMÍLIO FERNANDES DE SOUZA DOCCA** (15/04/1942 – 21/05/1945, SENDO VICE-PRESIDENTE, EXERCEU A PRESIDÊNCIA INTERINAMENTE DURANTE A LICENÇA DO TITULAR ATÉ 08/11/1943, QUANDO FOI ELEITO PARA A PRESIDÊNCIA, FALECENDO NO CARGO EM 21/05/1945);

06 – CMG **FREDERICO VILLAR** (21/05/1945 – 22/06/1945, SENDO VICE-PRESIDENTE, EXERCEU A PRESIDÊNCIA INTERINAMENTE APÓS O FALECIMENTO DO PRESIDENTE, ATÉ NOVA ELEIÇÃO);

07 – GEN DIV **VALENTIM BENÍCIO DA SILVA** (22/06/1945 – 08/02/1946, LICENCIADO EM VIRTUDE DE NOMEAÇÃO PARA CARGO NO EXTERIOR);

08 – BRIG DO AR **LYSIAS AUGUSTO CERQUEIRA RODRIGUES** (08/02/1946 – 24/10/1946, SENDO VICE-PRESIDENTE, EXERCEU A PRESIDÊNCIA INTERINAMENTE DURANTE A LICENÇA DO TITULAR, ATÉ O SEU RETORNO);

09 – GEN DIV VALENTIM BENÍCIO DA SILVA (24/10/1946 – 24/11/1947, REASSUMIU O CARGO, APÓS LICENÇA EM VIRTUDE DE COMISSÃO NO EXTERIOR, COMPLETANDO O MANDATO);

10 – GEN DIV TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE (24/11/1947 – 12/12/1949);

11 – GEN BDA RAPHAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA (12/12/1949 – 28/12/1951);

12 – GEN DIV TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE (28/12/1951 – 24/10/1963, NOMEADO MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR EM 1952 E PROMOVIDO A GENERAL DE EXÉRCITO EM 1955, PERMANECENDO POR 12 ANOS SEGUIDOS NA PRESIDÊNCIA DO IGHMB, PARA A QUAL FOI REELEITO CINCO VEZES, RENUNCIANDO AO FINAL DO SEXTO MANDATO);

13 – ALTE ESQD GERSON DE MACEDO SOARES (24/10/1963 – 12/12/1966, SENDO VICE-PRESIDENTE, EXERCEU A PRESIDÊNCIA INTERINAMENTE APÓS A RENÚNCIA DO PRESIDENTE, ATÉ 11/12/1964, QUANDO FOI ELEITO PARA A PRESIDÊNCIA);

14 – MAR JOÃO BAPTISTA DE MATTOS (12/12/1966 – 21/05/1969, FALECEU NO CARGO);

15 – GEN DIV JONAS DE MORAIS CORREIA FILHO (21/05/1969 – 1982, SENDO VICE-PRESIDENTE, EXERCEU A PRESIDÊNCIA INTERINAMENTE APÓS O FALECIMENTO DO PRESIDENTE, ATÉ 17/03/1970, QUANDO FOI ELEITO PARA A PRESIDÊNCIA, SENDO REELEITO DIVERSAS VEZES);

16 – GEN DIV FRANCISCO DE PAULA AZEVEDO E PONDÉ (1983 – 1986);

17 – GEN DIV EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA (1987 – 1989);

18 – V ALTE HERICK MARQUES CAMINHA (1989 – 1990);

19 – GEN EX JONAS DE MORAIS CORREIA NETO (1991 – 1994);

20 – CEL LUIZ PAULO MACEDO CARVALHO (27/03/1995 – 2004);

21 – GEN DIV AURELIANO PINTO DE MOURA (2005 – 2016).

OBS - PROSSEGUEM AS PESQUISAS (INTERROMPIDS PELA PANDEMIA) PARA O COMPLETAMENTO DOS DADOS A PARTIR DE 1983.

OS TEMPOS ATUAIS

OUTROS TEMAS AFINS, TAMBÉM ABORDADOS:

(OBJETOS DE ESTUDOS COMPLEMENTARES, INTRODUZIDOS NO ESTATUTO DE 2018)

HISTÓRIA;
CIÊNCIA POLÍTICA;
RELAÇÕES INTERNACIONAIS;
ECONOMIA;
DESENVOLVIMENTO, ;
CT&I (CIÊNCIA, TECNOLOGIA & INOVAÇÃO);
DEFESA;
INDÚSTRIA DE DEFESA;
LOGÍSTICA;
INTELIGÊNCIA;
SEGURANÇA PÚBLICA,
MUSEOLOGIA;
ARQUIVOLOGIA;
ARQUEOLOGIA;
BIBLIOTECONOMIA; E
CIÊNCIAS SOCIAIS.

SESSÕES AO LONGO DO ANO

MAGNA

07 DE NOVEMBRO (OU DATA PRÓXIMA) - ANIVERSÁRIO DO IGHMB.

SOLENES

2ª QUINZENA DE MARÇO - ABERTURA DO ANO SOCIOCULTURAL;

1ª QUINZENA DE DEZEMBRO - ENCERRAMENTO DO ANO SOCIOCULTURAL.

ORDINÁRIAS

SEMANALMENTE, ÀS 15 HORAS DAS TERÇAS-FEIRAS;

OUTRAS - EVENTUAIS (TEMAS ESPECÍFICOS, IMPORTANTES E URGENTES).

ASSEMBLEIAS GERAIS

ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS

TRAJE USUAL

PASSEIO (COM GRAVATA), NAS SOLENES;
PASSEIO SIMPLIFICADO, NAS ORDINÁRIAS;
UNIFORME DA ATIVIDADE, MILITARES EM SERVIÇO.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS (MARÇO A DEZEMBRO)

⇒ **SESSÕES CULTURAIS;**

⇒ **CONGRESSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS, PAINÉIS, MESAS REDONDAS E OUTROS EVENTOS DE NATUREZA PEDAGÓGICO-CULTURAIS;**

⇒ **RECONSTITUIÇÕES HISTÓRICAS, EXCURSÕES, RECONHECIMENTOS, INVESTIGAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES DE IGUAL TEOR A CAMPOS E SÍTIOS HISTÓRICOS, MUSEUS E CENTROS CULTURAIS;**

⇒ **HOMENAGEM A GRANDES VULTOS NACIONAIS JÁ FALECIDOS; CONCURSOS, COM PRÊMIOS, SOBRE ASSUNTOS DE SUA ALÇADA, EM ESPECIAL TEMAS MOMENTOSOS OU QUE IMPLIQUEM PESQUISA SOBRE FATOS NÃO COMPLETAMENTE ELUCIDADOS OU ESCLARECIDOS;**

⇒ **COLETA, ANÁLISE, CLASSIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS;**

⇒ **CONDUÇÃO DE CURSOS OU ESTÁGIOS, EM PARCERIAS E ACORDOS;**

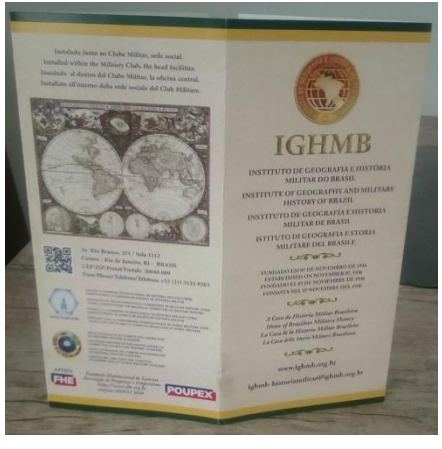
⇒ **MANUTENÇÃO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E DOCUMENTAL COM AS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS; E**

⇒ **ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES COM ENTIDADES CONGÊNERES, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.**

DIVULGAÇÃO

PORTAL INTERNET

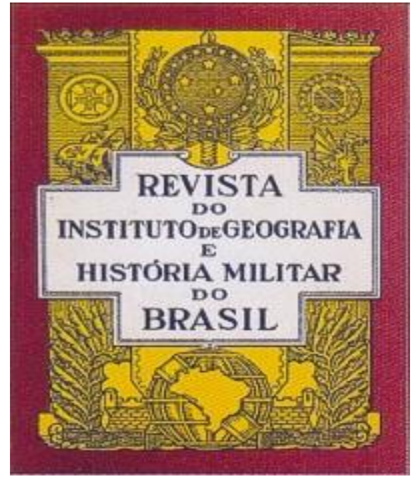
2021
AGENDA



FOLHETO PROMOCIONAL, EM QUATRO IDIOMAS

2020 CALENDÁRIO

REVISTA DO IGHMB



IGHMB INFORMATIVO

INSTITUTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA MILITAR DO BRASIL
Fundado em 7 de novembro de 1936
Órgão Consultivo Oficial dos Assuntos de Geografia e História Militar reconhecido pelo Decreto nº 27.512, de 26 Nov 49, e Órgão de Utilidade Pública do Estado do Rio de Janeiro pela Lei nº 2.217, de 28 Ago 73.
Filiado à Comissão Internacional de História Militar
Casa Histórica de Deodoro
Praça da República, 197 – Centro
Rio de Janeiro, RJ – Brasil
CEP: 20.211-350 – ☎ (21) 2232-2691
www.ighmb.org – ighmb@yahoo.com.br

ANO XXI – JULHO DE 2012 – Nº 05

Correio Aéreo Nacional

Cel Av Manuel Cambeses Jr recebe certificado do Presidente alusivo a palestra proferida em 12 de junho.

NEPHIM

Prof Dr Guilherme d'Andrea Frota realizando palestra no NEPHIM em 05 de junho.

Ciclo de Palestras – A Década de 1920

Para comemorar o episódio dos "18 do Forte" o IGHMB estabeleceu parceria com o MHEx e Forte Copacabana, em Ciclo de Palestras com Sessão Inaugural no próprio Forte, estendendo-se pelas duas terças feiras seguintes. O Seminário cobrirá todo o ciclo revolucionário da década de 1920, estando a cargo do Confrade Comte CASCARDO.

O próximo dia 5 de julho relembrará o acontecido há noventa anos, quando uns poucos jovens tenentes e mais um civil caminharam pela calçada da praia de Copacabana em direção a tropa que viera combatê-los. Constituída por mais de 600 homens do Exército e Marinha, era chefiada pelo coronel João Nepomuceno da Costa. Ao avistar o reduzido grupo que se aproximava, entendeu que vinham se entregar. Só percebeu o engano quando os primeiros disparos foram feitos contra ele. Os poucos participantes, apenas 18, e mais o nome do local – Forte Copacabana, entraram na história como sendo – OS DEZOITO DO FORTE. Acontecimentos similares ocorreram mais afastados do Palácio do Catete, que era a sede do governo do presidente Epitácio Pessoa, na distante Vila Militar, em Marechal Hermes e na Escola Militar do Realengo. Na Vila Militar, pela primeira vez surgiu para a vida pública o nome de Arthur da Costa e Silva, o qual não poderia prever que quarenta e dois anos mais tarde ascenderia à Presidência da República.

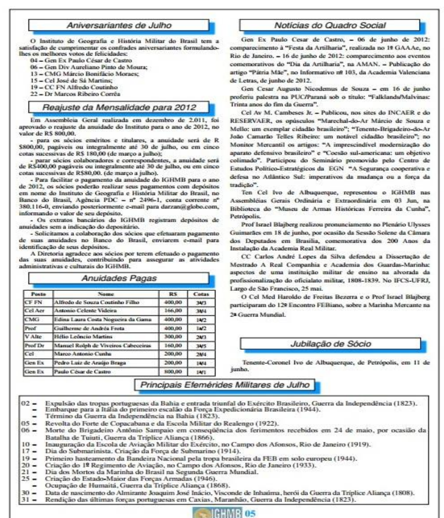
Dois anos após acontece o segundo 5 de julho, agora em São Paulo, capital, quando os revoltosos liderados pelo general Isidoro Dias Lopes ocuparam a cidade nela permanecendo por pouco mais de vinte dias. Para reconquistar São Paulo, o governo do Presidente Arthur Bernardes submeteu a cidade a intenso bombardeio de artilharia e dos aviões do Exército e da Marinha. Ao se retirarem por via férrea para o interior de São Paulo, levando cerca de seis mil homens, numerosas peças de artilharia e grande quantidade de munição, o fizeram em plena ordem. Localizaram-se em Foz Iguassu e permaneceram por mais nove meses ocupando uma área do tamanho da Bélgica. Os remanescentes dos levantes militares de outubro de 1924, no Rio Grande do Sul, deslocaram-se para o norte e na localidade de Benjamin Constant -PR aconteceu o encontro e posterior fusão das forças, que constituíram a coluna Miguel Costa – Prestes. Esta, durante 27 meses percorreu cerca de 36.000 km, até internarem-se na Bolívia.

A terceira e última Palestra – a Revolução de 3 de Outubro de 1930 – é a conclusão armada da década de 1920. Nesta quebrou-se a ordem constitucional que permitia a estrutura política e econômica da Chamada "República Velha" e abria-se o caminho das importantes transformações que liberaram as tensões e forças até então represadas, destacando-se entre elas a industrialização, a questão social, a reforma política, o fim da inverdade eleitoral também chamada de "degola" etc. Curiosamente a revolução vencedora, que destituíra o presidente Washington Luís e viera do Estado do Rio Grande do Sul, constituía-se de antigos adversários, que eram os "Tenentes" mais os "maragatos" de um lado e os partidários de Borges de Medeiros do outro. O simbolismo que representa a revolução de 1930 é formulado pela cena fotografada em que os vencedores montados a cavalo "amarraram" seus cavalos em torno do obelisco do final da avenida Rio Branco.

Programação de Julho

O Presidente do IGHMB tem a honra de convidar para as Sessões a terem lugar neste Instituto, nas seguintes terças-feiras:

03 Terça-feira	15h	CICLO DE PALESTRAS A DÉCADA DE 1920	Sessão Inaugural: 5 de Julho de 1922: Os 18 do Forte, Escola Militar e Vila Militar Capitão-de-Mar-e-Guerra Francisco Carlos Pereira Cascardo	Forte de Copacabana
10 Terça-feira			2ª Sessão: 5 de julho de 1924 – A Revolução Paulista de Isidoro Dias Lopes Jornalista Domingos Meirelles	Auditório do IGHMB Praça da República, 197 – Centro
17 Terça-feira			3ª Sessão: 3 de outubro de 1930 – A Revolução vem do Sul Jornalista Villas-Boas Correa	
24 Terça-feira		Tiros sobre o Tamandaré – Novembro de 1955 General Aricildes Moraes Motta		
31 Terça-feira		Padiolas e Bisturis. A Saúde em Combate na Itália Cel Med Dr Haroldo Bezerra		



Aniversariantes de Julho

O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil tem a satisfação de cumprimentar os confrades aniversariantes formulando-lhes os melhores votos de felicidades:

04 – Gen Ex Paulo César de Castro
06 – Gen Div Aureliano Pinto de Moura;
13 – CMG Márcio Bonifácio Moraes;
15 – Cel José de Sá Martins;
19 – CC FN Alfredo Coutinho
22 – Dr Marcos Ribeiro Corrêa

Reajuste da Mensalidade para 2012

Em Assembleia Geral realizada em dezembro de 2.011, foi aprovado o reajuste da anuidade do Instituto para o ano de 2012, no valor de R$ 800,00.

- para os sócios eméritos e titulares, a anuidade será de R $800,00, pagáveis ou integralmente até 30 de julho, ou em cinco cotas sucessivas de R$ 180,00 (de março a julho);
- parar sócios colaboradores e correspondentes, a anuidade será de R$400,00 pagáveis ou integralmente até 30 de julho, ou em cinco cotas sucessivas de R$80,00. (de março a julho).
- Para facilitar o pagamento da anuidade do IGHMB para o ano de 2012, os sócios poderão realizar seus pagamentos com depósitos em nome do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, no Banco do Brasil, Agência PDC – nº 2496-1, conta corrente nº 380.116-0, enviando posteriormente e-mail para darzan@globo.com, informando o valor de seu depósito.
- Os extratos bancários do IGHMB registram depósitos de anuidades sem a indicação do depositário.
- Solicitamos a colaboração dos sócios que efetuaram pagamento de suas anuidades no Banco do Brasil, enviarem e-mail para identificação de seus depósitos.

A Diretoria agradece aos sócios por terem efetuado o pagamento das suas anuidades, contribuindo para assegurar as atividades administrativas e culturais do IGHMB.

Anuidades Pagas

Posto	Nome	R$	Cotas
CF FN	Alfredo de Souza Coutinho Filho	400,00	3ª/3
Cel Aer	Antonio Celente Videira	166,00	3ª/4
CMG	Edina Laura Costa Nogueira da Gama	400,00	1ª/2
Prof	Guilherme de Andréa Frota	400,00	1ª/2
V Alte	Hélio Leôncio Martins	300,00	2ª/3
Prof Dr	Manuel Rolph de Viveiros Cabeceiras	160,00	3ª/5
Cel	Marco Antonio Cunha	200,00	2ª/4
Gen Ex	Pedro Luiz de Araújo Braga	200,00	1ª/4
Gen Ex	Paulo César de Castro	800,00	1ª/1

Notícias do Quadro Social

Gen Ex Paulo Cesar de Castro, – 06 de junho de 2012: comparecimento à "Festa da Artilharia", realizada no 1º GAAAe, no Rio de Janeiro. – 16 de junho de 2012: comparecimento aos eventos comemorativos do "Dia da Artilharia", na AMAN. – Publicação do artigo "Pátria Mãe", no Informativo nº 103, da Academia Valenciana de Letras, de junho de 2012.

Gen Cesar Augusto Nicodemus de Souza – em 16 de junho proferiu palestra na PUC/Paraná sob o título: "Falklands/Malvinas: Trinta anos do fim da Guerra".

Cel Av M. Cambeses Jr. – Publicou, nos sites do INCAER e do RESERVAER, os opúsculos "Marechal-do-Ar Márcio de Souza e Mello: um exemplar cidadão brasileiro"; "Tenente-Brigadeiro-do-Ar João Camarão Telles Ribeiro: um notável cidadão brasileiro"; no Monitor Mercantil os artigos: "A imprescindível modernização do aparato defensivo brasileiro" e "Coesão sul-americana: um objetivo colimado". Participou do Seminário promovido pelo Centro de Estudos Político-Estratégicos da EGN "A Segurança cooperativa e defesa no Atlântico Sul: imperativos da mudança ou a força da tradição".

Ten Cel Ivo de Albuquerque, representou o IGHMB nas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária em 03 Jun, na Biblioteca do "Museu de Armas Históricas Ferreira da Cunha", Petrópolis.

Prof Israel Blajberg realizou pronunciamento no Plenário Ulysses Guimarães em 18 de junho, por ocasião da Sessão Solene da Câmara dos Deputados em Brasília, comemorativa dos 200 Anos da Instalação da Academia Real Militar.

CC Carlos André Lopes da Silva defendeu a Dissertação de Mestrado A Real Companhia e Academia dos Guardas-Marinha: aspectos de uma instituição militar de ensino na alvorada da profissionalização do oficialato militar, 1808-1839. No IFCS-UFRJ, Largo de São Francisco, 25 mai.

O Cel Med Haroldo de Freitas Bezerra e o Prof Israel Blajberg participaram do 12º Encontro FEBiano, sobre a Marinha Mercante na 2ª Guerra Mundial.

Jubilação de Sócio

Tenente-Coronel Ivo de Albuquerque, de Petrópolis, em 11 de junho.

Principais Efemérides Militares de Julho

02 – Expulsão das tropas portuguesas da Bahia e entrada triunfal do Exército Brasileiro, Guerra da Independência (1823).
– Embarque para a Itália do primeiro escalão da Força Expedicionária Brasileira (1944).
– Término da Guerra da Independência na Bahia (1823).
05 – Revolta do Forte de Copacabana e da Escola Militar do Realengo (1922).
06 – Morte do Brigadeiro Antônio Sampaio em conseqüência dos ferimentos recebidos em 24 de maio, por ocasião da Batalha de Tuiuti, Guerra da Tríplice Aliança (1866).
10 – Inauguração da Escola de Aviação Militar do Exército, no Campo dos Afonsos, Rio de Janeiro (1919).
17 – Dia do Submarinista. Criação da Força de Submarino (1914).
19 – Primeiro hasteamento da Bandeira Nacional pela tropa brasileira da FEB em solo europeu (1944).
20 – Criação do 1º Regimento de Aviação, no Campo dos Afonsos, Rio de Janeiro (1933).
21 – Dia dos Mortos da Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial.
25 – Criação do Estado-Maior das Forças Armadas (1946).
– Ocupação de Humaitá, Guerra da Tríplice Aliança (1868).
30 – Data de nascimento do Almirante Joaquim José Inácio, Visconde de Inhaúma, herói da Guerra da Tríplice Aliança (1808).
31 – Rendição das últimas forças portuguesas em Caxias, Maranhão, Guerra da Independência (1823).

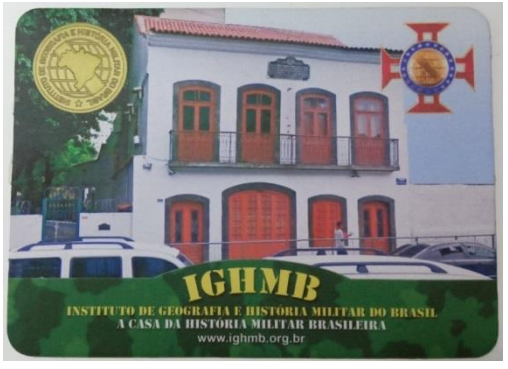
IGHMB 05 Julho 2012

IGHMB INFORMATIVO

MEMORABILIA

CAMISETA

INSÍGNIA



BASE PARA DISPOSITIVO APONTADOR ("MOUSE PAD")

PASTA TIRACOLO

CANECA PERSONALIZADA

DISTINTIVO DE LAPELA

CHAVEIRO

VIDA FINANCEIRA

RECEITAS NORMAIS - ANUIDADES DEVIDAS PELOS ASSOCIADOS; SERVIÇOS PRESTADOS E DOAÇÕES.
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS - CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS PROPICIADAS POR PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS, GOVERNAMENTAIS OU NÃO, E DE NUMERÁRIO ARRECADADO PARA ATENDER A NECESSIDADES EXTRAORDINÁRIAS.

NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, RECEBEMOS IMPORTANTES PATROCÍNIOS POR PARTE DA FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO/ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO.

FHE POUPEX

QUADRO SOCIAL

ASSOCIADOS ONERADOS (SUJEITOS A ÔNUS E OBRIGAÇÕES)
TITULARES (T);
CORRESPONDENTES NO BRASIL (CB); E
ASPIRANTES (ASP - NÃO OCUPANTES DE CADEIRAS).

T E CB - 150 CADEIRAS, 50 DAS QUAIS PARA SÓCIOS CIVIS;
PATRONOS - LISTA DE 150 FIGURAS PROEMINENTES;

ASSOCIADOS NÃO-ONERADOS (ISENTOS DE OBRIGAÇÕES)
HONORÁRIOS (H);
COLABORADORES (C);
BENEMÉRITOS (B); E
CORRESPONDENTES INTERNACIONAIS (CI).

ELEIÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL; PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE ADMISSÃO E EXCLUSÃO DE SÓCIOS;

O ESTATUTO DISCRIMINA DIREITOS E DEVERES.

SITUAÇÃO ATUAL

ASSOCIADOS ONERADOS:

TITULARES	56
CORRESPONDENTES NO BRASIL	42
TOTAL DE CADEIRAS OCUPADAS	98
(30 civis e 68 militares / 93 homens e 5 mulheres)	
ASPIRANTES	18
(13 civis e 5 militares / 16 homens e 2 mulheres)	
TOTAL	116
(43 civis e 73 militares / 109 homens e 7 mulheres)	

ASSOCIADOS NÃO-ONERADOS:

HONORÁRIOS EMÉRITOS	8
HONORÁRIOS	43
COLABORADORES	1
BENEMÉRITOS	0
CORRESPONDENTES INTERNACIONAIS	17
TOTAL	69

(Dados atualizados em 15 de janeiro de 2021)

ADMINISTRAÇÃO

**DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E CONSELHO CONSULTIVO,
ELEITOS POR DOIS ANOS, EM ASSEMBLEIA GERAL;
OS MEMBROS NÃO SÃO REMUNERADOS.**

PRESIDENTE - GEN BERGO
1º VICE-PRESIDENTE - GEN STOFFEL
2º VICE-PRESIDENTE - CARGO VAGO
DIRETOR 1º SECRETÁRIO - CEL CLAUDIO
DIRETOR 2º SECRETÁRIO - CEL RAFAEL
1º DIRETOR FINANCEIRO - CEL ROSTY
2º DIRETOR FINANCEIRO - CEL NACCER
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PROF ISRAEL BLAJBERG
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO ACADÊMICA - CEL DARÓZ
DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CIN MATA ROQUE
COORDENADOR DA COMISSÃO BRASILEIRA DE HISTÓRIA MILITAR
CEL FERREIRA
LIGAÇÃO COM A COMISSÃO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA MILITAR
PROF ISRAEL BLAJBERG

CONSELHOS

FISCAL - MEMBROS EFETIVOS

CEL ANDRADE NETTO - CEL CELENTE - CF LOPES

FISCAL - MEMBRO SUPLENTE

CEL CHARLES

CONSULTIVO

GEN TIBAU - GEN AURELIANO - ALTE BITTENCOURT

REALIZAÇÕES RECENTES

➔ **REVISÕES DO ESTATUTO - 2018 E 2020;**

➔ **CRIAÇÃO DA NOVA PÁGINA NA *INTERNET*;**

➔ **CRIAÇÃO DO FOLHETO PROMOCIONAL;**

➔ **CONFECÇÃO DA *MEMORABILIA*;**

➔ **INSTITUIÇÃO DO ASSOCIADO *ASPIRANTE*, COMO FORMA DE INCENTIVO;**

➔ **PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO COSAHM;**

➔ **INTRODUÇÃO DA *MAQUININHA DE CARTÕES* PARA RECEBIMENTOS DE ANUIDADES;**

➔ **MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS CB NA GESTÃO DO INSTITUTO;**

➔ **IMPLEMENTAÇÃO DOS "REPRESENTANTES LOCAIS" DO IGHMB;**

➔ **TRANSFERÊNCIA DA SEDE PARA O CLUBE MILITAR (AINDA FALTA A BIBLIOTECA);**

➔ **INTRODUÇÃO DO CALENDÁRIO E DA AGENDA;**

➔ **CRIAÇÃO DAS PREMIAÇÕES (MEDALHA TASSO FRAGOSO E PRÊMIO S. SOMBRA);**

➔ **DEFESA DO IDIOMA PORTUGUÊS - NÃO AO *"COMPLEXO DE VIRA-LATAS"*;**

➔ **OBTENÇÃO DE PATROCÍNIOS FINANCEROS SIGNIFICATIVOS.**

OS DESAFIOS SÃO MARCANTES:

➔ O PRODUTO "CULTURA" NÃO É UM "ARTIGO" DE GRANDE DEMANDA NO CONTEXTO NACIONAL; NOSSO POVO NÃO DÁ MUITA ATENÇÃO, NÃO O "COMPRA"; MUITO MENOS CULTUA VULTOS - PELO MENOS AQUELES QUE, EM NOSSO ENTENDIMENTO, CONSIDERAMOS PRESTADORES DE RELEVANTES SERVIÇOS À PÁTRIA;

➔ O AFLUXO DE PÚBLICO AOS EVENTO NÃO É, DE MANEIRA GERAL, DOS MAIS SIGNIFICATIVOS; PRECISAMOS ATINGIR MAIOR PÚBLICO; E NOSSO "ALVO" É AMPLO E DIVERSIFICADO:

- INTERNO (MILITARES DA ATIVA, DA RESERVA E FAMILIARES);
- EXTERNO (ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, INSTITUTOS DE PESQUISA, DOCENTES E DISCENTES EM GERAL);
- TANTO JOVENS QUANTO IDOSOS, AMBOS OS SEXOS, SEM DISTINÇÕES;

➔ MUDARMOS AS NOSSAS SESSÕES? À NOITE? SÁBADOS? DOMINGOS?

➔ EXIGÊNCIAS (TRAJE/CLIMA) E TRANSPORTE AFASTAM POTENCIAIS "CLIENTES";

➔ PRECISAMOS TORNAR O INSTITUTO *DO BRASIL* E NÃO *DO RIO DE JANEIRO*;

➔ CUSTOS CRESCENTES PARA FUNCIONAMENTO.

RUMOS A PERSEGUIR

- **INTENSIFICAR PARCERIAS E ATIVIDADES EM CONJUNTO;**

- **BUSCAR SAUDÁVEL "PADRONIZAÇÃO" DOS CONHECIMENTOS DIFUNDIDOS PELAS ENTIDADES VOLTADAS À CULTURA, EM ESPECIAL À HISTÓRIA MILITAR - TEMOS QUE "FALAR A MESMA LÍNGUA" COM RESPEITO AOS TEMAS ABORDADOS;**

- **INCREMENTAR AS PLATEIAS NAS NOSSAS ATIVIDADES; NOSSAS SESSÕES SÃO TOTALMENTE LÍCITAS E SAUDÁVEIS, MAS TEMOS POUCA ASSITÊNCIA: TÍNHAMOS MÉDIA ENTRE 15 E 20 PESSOAS NO AUDITÓRIO (44 LUGARES), NA CHD; AGORA, TEMPOS DE PANDEMIA, EVENTOS À DISTÂNCIA, TEMOS DE 35 A 40 PARTICIPANTES. PORÉM, VEMOS NOS JORNAIS, NOTÍCIAS DA POLÍCIA FECHANDO FESTAS E REUNIÕES NÃO PERMITIDAS, COM 150... 200... 500 PESSOAS!**

- **INTENSIFICAR O USO DA INFORMÁTICA - OS EVENTOS À DISTÂNCIA VIERAM PARA PERMANECER.**

O IGHMB OLHANDO PARA O FUTURO

SEDE - INSTALAÇÕES
EFETIVO DE SÓCIOS - ABRIR MAIS OPÇÕES
PRESENÇAS ÀS SESSÕES (PROBLEMA ANTIGO!)
RECURSOS - INADIMPLEMENTOS
EQUILÍBRIO FINANCEIRO - SOBREVIVÊNCIA
PRODUÇÃO CULTURAL
DIVULGAÇÃO - PUBLICAÇÕES
PÁGINA NA *INTERNET* - MANUTENÇÃO
ATIVIDADES CONJUNTAS / PARCERIAS
PRESERVAÇÃO DE VALORES ÉTICOS E MORAIS
CULTO AOS HERÓIS E VULTOS PROEMINENTES

Não foi das mais concorridas a sessão em homenagem ao General Valentim Benício da Silva, recentemente falecido, promovida pelo Instituto de Geografia e História Militar e pela Biblioteca do Exército, em conjunto.

Quanto ao ilustre Instituto presidido pelo General Tristão de Alencar Araripe, não há que estranhar. Suas reuniões são habitualmente despovoadas, inclusive dos titulares, dos quais não mais de meia dúzia (entre 50!) costuma frequentá-las.

CONCLUSÃO

"Gigante pela própria natureza, és belo, és forte, impávido colosso.
E o teu futuro espelha esta grandeza."

(Joaquim Osório Duque Estrada)

NOSSO PAÍS É DONO DE UM RICO ACERVO IMATERIAL - CONDICIONANTE FUNDAMENTAL PARA O PERMANENTE FORTALECIMENTO E RENOVAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL.

A HISTÓRIA MILITAR:

- REGISTRA E ESTUDA EPISÓDIOS SIGNIFICATIVOS E AÇÕES DE INDIVÍDUOS;
- PRESERVA E DIFUNDE NORMAS DE CONDUTA, ATITUDES E VALORES.

AINDA - ENVIDA ESFORÇOS PARA "CONTAGIAR" A SOCIEDADE, DE ONDE OS ACADÊMICOS E OS MILITARES PROVÊM. E A QUEM DEVEM A OBRIGAÇÃO FUNCIONAL DE SERVIR.

PESQUISAR, HONRAR E DEFENDER O BRASIL.

MISSÃO À QUAL O IGHMB SE PROPÔS...
DEDIQUEMO-NOS A ESTES NOBRES PROPÓSITOS... COM FERVOR!

SEJAMOS PHD EM BRASIL!

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL